

**RESPOSTAS NO TAMANHO DE FRUTOS EM PLANTAS DE TOMATEIRO ENXERTADAS**

Autor(es): PEDÓ, Tiago; LOPES, Nei Fernandes; AUMONDE, Tiago Zanatta; SACCARO, Evandro Luiz; PEIL, Roberta Marins Nogueira

Apresentador: Tiago Pedó

Orientador: Nei Fernandes Lopes

Revisor 1: Sidnei Deuner

Revisor 2: Paulo Roberto Grolli

Instituição: FAEM/UFPel

Resumo:

A produção de tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.), uma das hortaliças mais consumidas é afetada por diferentes fatores, de natureza abiótica ou biótica, sendo a ocorrência de doenças um dos principais problemas. A enxertia tem sido adotada como alternativa para a produção de tomates em condições de salinização elevada, para o controle de patógenos e para sanar desordens fisiológicas. Além de controlar doenças, a enxertia pode melhorar a qualidade e a produção de frutos. Desta maneira, este trabalho objetivou estudar a massa média de frutos de tomate do tipo “gaúcho” cultivar Coração de Boi® produzidos em plantas enxertadas, sobre tomateiro Cereja Vermelho. O número de folhas por planta, a altura e o diâmetro do colo da planta foram observadas como avaliações adicionais ao final do cultivo. As sementeiras dos porta-enxertos e enxertos foram realizadas em bandejas de poliestireno expandido de 72 e 128 células, respectivamente, contendo substrato comercial (Plantmax®). A enxertia foi realizada no dia 15 de janeiro de 2009, empregando-se o método de enxertia por estaca terminal onde o enxerto possuía três folhas definitivas totalmente abertas e o porta-enxerto sete folhas abertas. Os frutos foram classificados em relação à massa média em três classes: pequeno (40-90g), médio (90,1-140g) e grande (>140g). Quanto ao número de folhas não houve diferença significativa entre os tratamentos, entretanto, as variáveis altura de plantas e diâmetro do colo, foram significativamente superiores nas plantas não enxertadas, com valores de altura de plantas de 1,38 e 1,00m e diâmetro de hipocótilo de 1,34 e 1,06cm, respectivamente. Quando observadas as relações entre a classificação dos frutos pelo peso unitário, pequenos 45,30g e 56,90g, médio 116,04g e 125,50g e grande 160,62g e 174,89g para plantas enxertadas e não enxertadas, respectivamente, não foram observadas diferenças entre os tratamentos. Portanto, pode-se concluir que não houve diferença significativa entre os tratamentos quando analisada a classificação dos frutos.